



Unidade nos Trilhos

INFORMATIVO DA FITF - FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DA CUT FILIADO DA CNTT/CUT ANO 2 Nº 02/JUN/2015

FITF/CNTT/CUT ABRAÇA NOVOS FILIADOS



O Presidente do Sindicato dos Ferroviários do Piauí, Claudionor Sousa, coordenando a assembleia que aprovou a filiação a FITF/CNTT/CUT

Os dias 27 e 28 de maio de 2015 ficarão registrados na história da Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT (FITF/CNTT/CUT) pelas decisões da categoria e da direção dos Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado do Piauí e do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins, respectivamente, em filiarem-se a Federação.

A filiação ocorreu durante a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Ferroviários do Piauí, no dia 27/05/15, no terminal de cargas e descargas da empresa Transnordestina Logística S/A (TLSA), em Teresina/PI, e foi coordenada pelo presidente do sindicato Claudionor Sousa, com a presença da CUT/PI, representada pelo seu Presidente, Paulo Bezerra, e, dos dirigentes sindicais da FITF/CNTT/CUT, Jerônimo Netto, Coordenador Geral; Paulino Moura, Secretário Geral; Valmir de Lemos, Diretor de Organizações e Políticas Sociais; Carlos Vitoretto, Diretor de Assuntos Jurídicos; José Cleófas, Diretor de Saúde e Condições de Trabalho e Sérgio Camanhaque, Diretor Suplente da Executiva. A reunião também serviu para tratar da Campanha Salarial.

O presidente da CUT/PI destacou a nova aliança. “É importante à valorização das Federações e Confederações. Quero reafirmar a necessidade de organização para melhoria da vida da classe trabalhadora. É de grande valia a filiação do Sindicato a CUT-PI e também a Federação”.

A categoria aprovou, por unanimidade, a entrada do Sindicato do Piauí a FITF/CNTT/CUT.

Na reunião da Federação no dia 28/05/15, em São Luís/MA, o presidente do Sindicato dos Ferroviários dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins, Lúcio Azevedo e os diretores, Novarck Oliveira, Susalvino Tadeu, José Duarte e Fabrício Maciel confirmaram a filiação a FITF/CNTT/CUT, ficando de enviar toda documentação necessária. A filiação do STEFEM é uma demonstração inequívoca de responsabilidade e reconhecimento à luta da classe trabalhadora em todas as suas instâncias organizativas para defesa dos direitos e avançar em novas conquistas.

É encorajador ver essa duas entidades sindicais comprometidas em dar musculatura a uma nova federação legalmente constituída.

Os germes da tolerância, da paciência revolucionária, da consciência de classe, da organização, da preparação intelectual devem ser cultivados na prática e no dia a dia de todos os dirigentes sindicais para construir a resistência e enfrentamento do capital e, na necessidade de viver em uma nova sociedade. Assim, se constrói a pujante história da categoria ferroviária e metroviária.

“HISTÓRIA DA SOCIEDADE ATÉ AOS NOSSOS DIAS É A HISTÓRIA DA LUTA DE CLASSES”. Karl Marx.



CAMPANHA SALARIAL

TRANSNORDESTINA 2015/2016

Este ano a campanha salarial 2015/2016 dos sindicatos ferroviários e a empresa Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) está sendo travada em três frentes: primeiro com os Sindicatos dos Ferroviários da Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte; segundo com os Sindicatos dos Ferroviários do Maranhão, Pará e Tocantins e Nordeste; terceiro com o Sindicato dos Ferroviários do Piauí.

A Pauta de Reivindicações dos trabalhadores da base territorial do Piauí teve início na Superintendência

Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) na capital de Teresina/PI, com a realização de três reuniões. A companhia garantiu a data-base e prorrogou o ACT 2014/2015. No último encontro, ficou acordado a suspensão temporária da mesa para a realização de uma rodada de negociações fora da superintendência, com a participação dos demais sindicatos da região que, posteriormente, retomarão as negociações nas dependências da SRTE/PI. A próxima rodada conjunta está

marcada para o dia 09 de junho, para as bases do Maranhão e Pernambuco. No dia seguinte (10) acontece nas bases de Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Importantíssimo passo foi dado na unificação das discussões da pauta contra o capital, desta forma, quem sai ganhando são os trabalhadores que laboram na Ferrovia Transnordestina.



CBTU

O PROCESSO NEGOCIAL ESTÁ EM CURSO

A discussão sobre a Pauta Unificada de Reivindicações 2015/2016 dos empregados da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) teve início em 13/04/15, com debates sobre os pontos pendentes. Participam das negociações os Sindicatos dos Metroviários de Pernambuco e Minas Gerais; Sindicatos dos Ferroviários do Rio Grande do

Norte, Paraíba, Alagoas, Zona Central do Brasil, Nordeste e Rio de Janeiro; e as Federações FENAMETRO e a FITF/CNTT/CUT.

A 2ª rodada ocorreu nos dias 20, 21 e 22/05/15. A Companhia garantiu a data-base 1º maio e prorrogou o ACT 2104/2015 até 30 de junho de 2015. A 3ª rodada de negociações está marcada para

os dias 11 e 12 de junho de 2015, em Recife-PE.

A Unidade nos Trilhos será fundamental na conclusão do processo negocial.

VAMOS À LUTA!



VALEC CAMPANHA SALARIAL 2015/2016 ROMPER COM A INÉRCIA EMPRESARIAL



A alegação da empresa de que há uma crise e o Departamento de Governança e Controle das Empresas Estatais (DEST) não autorizou, e, por isso, tem dificuldade de abrir o processo negocial não diz respeito aos trabalhadores, sobretudo, aos aposentados e pensionistas complementados. É brutal, irracional e infame a posição que a direção da empresa adota no momento.

A FITF/CNTT/CUT e os Sindicatos filiados não aceitarão nenhum tipo de desculpas para que as discussões da Pauta Unificada de Reivindicações 2015/2016 sejam iniciadas.

Diante da inércia da VALEC, a Federação tomou medidas imediatas junto a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, solicitando uma Mediação, que tomou número SM

003133/2015. Já os Sindicatos filiados, enviaram correspondências aos Deputados Federais, para que cobrem da empresa e do DEST a abertura da negociação.

Para materializar essas providências, a FITF/CNTT/CUT estará reunida em Brasília/DF, nos dias 09, 10 e 11 de junho de 2015.

O grande pecado mortal de uma empresa pública federal é que seus quadros de dirigentes são escolhidos por indicação política. Toda vez que muda o Ministro dos Transportes, altera toda a direção da VALEC, até o 3º escalão. Uma tragédia.

Todos os trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas deverão estar firmes e acompanhar as movimentações que estão sendo tomadas pela federação em conjunto com os sindicatos.

29 de Maio Dia Nacional de Manifestações e Paralisações



Principal alvo dos manifestantes foi o Projeto de Lei 4.330, da terceirização

As centrais sindicais e parceiros dos movimentos sociais foram às ruas de todo o Brasil contra a onda conservadora da direita que quer aproveitar a crise para derrubar as conquistas da classe trabalhadora.

De bancários a ferroviários, os trabalhadores cruzaram os braços contra inúmeros retrocessos, em 29 de maio, Dia Nacional de Luta.

O Carro-chefe dos protestos é o projeto de terceirização sem limites, aprovado na Câmara dos Deputados como Projeto de Lei 4330 e que agora tramita no Senado como PLC 30. Se passar, os parlamentares vão rasgar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os trabalhadores contratados diretamente serão demitidos nas empresas

pelos terceirizados, sem direitos, com salário menor e maior carga de trabalho. Esse PL só interessa aos empresários.

As centrais sindicais também clamam pela reforma política e são contra a MP 664, que muda as regras para a concessão do auxílio-doença e pensão por morte, e a MP 665, que dificulta o acesso ao abono salarial e ao seguro-desemprego, prejudicando especialmente os mais jovens.

Trens parados em Salvador

Em Salvador-BA, os trabalhadores da CTB (Companhia de Transportes do Estado da Bahia) que operam os trens do subúrbio aderiram ao movimento e pararam por 24 horas.



ANTT ESTÁ A SERVIÇO DOS EMPRESÁRIOS

A Resolução nº 4.131/13 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que desativa e devolve 3.800 Km de ferrovias nos Estados da Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Os trechos são operados pela Ferrovia Centro-Atlântica S/A (FCA), que está mediante concessão pública desde o ano de 1996. De lá para cá, foram realizadas pelo SINDIFERRO diversas ações políticas e jurídicas em cumprimento a um Plano de Ação, para impedir a extinção da ferrovia nos Estados da Bahia e Sergipe e a demissão em massa. O Ministério Público Federal de Minas Gerais enviou representação à Diretoria-Geral da ANTT que anule a Resolução nº 4.131, expedida em 3 de julho de 2013. O MPF apresenta argumentos convincentes das

irregularidades contidas nesse documento, como por exemplo, "...já nasce de singularidade, que é a de devolver trechos em total desrespeito ao contrato de concessão. Mais surpreendente ainda é que a empresa devolverá trechos classificados por seus próprios critérios como economicamente viáveis, além, é claro, dos que considerou economicamente inviáveis".

No mesmo diapasão, as concessionárias, numa articulação orquestrada com apoio incondicional da ANTT, as empresa América Latina Logística (ALL) e Rumo Logística (RUMO-ALL) – recentemente foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a fusão para operação das concessões ferroviárias -, desativa a ferrovia, demite em massa e transfere dezenas



Inúmeros trechos ferroviários no Brasil estão em péssimo estado de conservação

de trabalhadores no estado do Mato Grosso do Sul. Além de fechar oficinas e suspender o tráfego de trens entre as cidades de Três Lagoas à Estação de Agente Inocência, com cerca de 700 Km de ferrovia e somando com o ramal de Campo Grande a Ponta Porã, mais de 300 Km que já estavam desativados, totalizando 1.000 Km. O Sindicato dos Ferroviários de Bauru e Mato Grosso do Sul tomou a iniciativa de efetuar uma série de denúncias à imprensa, Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul e Governo Estadual, entre outros.

Não muito diferente, a concessionária Transnordestina Logística S/A (TLSA) - antiga Companhia Ferroviária do Nordeste S/A (CFN) -, abandonou a ferrovia nos estados

do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Pernambuco, a mais de dez anos. Todo o patrimônio público degradado e sucateado, um verdadeiro crime de lesa-pátria. O Sindicato dos Ferroviários da Paraíba ajuizará ação de Representação nos Ministérios Públicos Estadual e Federal contra a ANTT, TLSA e União, pensando um relatório completo, inclusive, com fotos das estações, equipamentos, via permanente, oficinas, etc. em estado deplorável.

A Federação diante dessa grave situação das ferrovias no Brasil fará suas ações contra as concessionárias, para tanto, sua direção se reunirá no período de 09 a 11 de junho de 2015, em Brasília-DF.

Expediente: Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT - FITF/CNTT/CUT. CNPJ: 12.675.296/0001-20.

Endereço: Rua Pedro Gomes de Carvalho, nº 270 – Oficinas – Tubarão/SC - CEP 88.702-060

E-mail: sindferr@bol.com.br Fone/Fax: (48) 3622-0436, 3622-1835

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva. **Jornalista Responsável:** Rodolfo Ribeiro - DRT/BA - 3452

Diagramação: Rodolfo Ribeiro. **Sindicatos Filiados:** Sindicato dos Ferroviários de Tubarão-SC, Bahia e Sergipe, Alagoas, Zona Central do Brasil, Bauru, Mato Grosso do Sul, Conselheiro Lafaiete-MG, Paraíba, Nordeste, Espírito Santo/Minas Gerais, Piauí e Maranhão, Pará e Tocantins.

Tiragem: 8.000